

2º Domingo da Páscoa (Ano A)

Salmo 117 (118)

M. Luís

Refrão

A - cla - mai o Se - nhor por - que E - le é bom; o Seu a - mor é pa - ra sem - pre!

5 Solista

1. Diga a casa de Isra - - el: A Sua bondade permanece pa - ra sempre!

7 Diga a casa de Aa - - rão: A Sua bondade permanece pa - ra sempre!

9 Digam os que temem o Se - nhor: A Sua bon - dade permanece pa - ra sempre!

2. Tentaram derru[bar]–me,
mas o Senhor [am]parou–me;
o Senhor é a minha [for]ça,
está n’Ele a minha [sal]vação.
Ressoam brados de vi[tó]ria nas ten[das] dos justos.
Como é pode[ro]sa a mão [do] Senhor!

3. A pedra que rejeitaram os constru[to]res
veio a tornar–se pe[dra an]gular.
Isto foi realizado pelo Se[nhor];
aos nossos olhos é [um] milagre.
Este é o [di]a que o [Se]nhor fez;
exul[te]mos e alegre[mo]–nos n’Ele.

ALELUIA

Diz o Senhor a Tomé:
«Porque Me viste, acreditaste:
Felizes os acreditam sem terem visto».